

Reunião do Colégio do Surtos Produtivos¹
aos vinte dias do mês de janeiro de dois
mil e dezessis às nove horas na Sede do
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Juazeiro,
Rua Castro Alves. Dando início o coordenador
Donizete Moreira desejou um feliz dois mil
e dezessis a cada um dos participantes fazendo
notas que com a chuva viciosa e o entusiasmo
do povo do semiárido e a força para
buscar novos projetos e que essas ações sejam
favoráveis a todos. Dando continuidade fala sobre
a programação para o presente ano, a plenária
e a eleição que se realizará em julho, desejan-
do que cada membro possa dar continuidade
aos trabalhos. Foi realizada uma análise
qualitativa do trabalho do CODESP durante
o ano de dois mil e quinze e apresentado
a Pontaria População da Bahia Produtiva,
Conferência de ATER, Resultado do PROINF. Como
Sócrates entende uma reunião para o dia
vinte e sete de janeiro para um evento da
Força Ética do Brasil na apresentação de
projetos ambientais. Ainda sobre a análise quali-
tativa o coordenador Donizete relata como
positiva a presença do NEDET que auxilia
os conselheiros na organização do grupo e da
documentação, a visita de Inilma da SIFRAN
e de Regina. Dentre os pontos entendidos o
papel de cada um no Conselho, esclarecendo
o trabalho de cada um. Priscila Silva
destaca a parceria com as entidades de
ensino superior. José de Jesus Cruz destaca
a realização das conferências. A Professora
Doutora Fulgênia Viana, fala que o NEDET

foi um projeto construído com o objetivo em 2014, que o IF Baiano tem como interesse incluir os produtores melhorando a vida do homem do campo assegurando a melhoria da qualidade de vida de cada um, ao ser o Bócio Produtivo foram selecionados os membros: Donizete Moura, Antônio Colli e Domimar S. Veiga para participarem dos dias vinte e seis à vinte e oito em Salvador para uma capacitação CAP.

Priscila Silva representou a agenda 2016 marcando a Conferência de ATER para os dias 25 e 26 de fevereiro em Itabuna.

As reuniões ordinárias do núcleo foram definidas para a segunda quarta-feira de cada mês. Foi notado o nome de Alzira Stela como substituta de Julete no núcleo executivo. Foi produzida também a agenda do núcleo executivo, marcando as reuniões itinerantes. O coordenador resalta a importância de se realizar uma visita para o curso do Curso de CODESP, pois o orçamento ficou por aproximadamente "cinco mil reais", o sorteio será realizado pela loteria federal. Não houve mais nada para o momento o coordenador encerra a reunião agradecendo a participação de todos e pedindo para que cada membro do Conselho possa transmitir informações à toda a sociedade, e eu Domimar Souza Veiga douei a presente ata foi lida e achado nos conformes sua assinada por mim e demais participantes, Caranambi, 05 de janeiro de 2016. Domimar Souza Veiga

Ana Rosa Carvalho Ramos, Louis Pereira dos Fe-
ijado Shora Belf, Joana da Silva Santos Bandeira,
Rosicle Bezerra da Silva

Reuniao do Colegiado do Setor Produtivo, aos
vinte e quatro dias de fevereiro do ano
de dois mil e dezentos, as onze horas e
quarenta minutos no Municipio de Tamque Novo
na Camara de Vereadores aonde a
Reuniao do Colegiado, sendo a mesma aberta
pelo Sr. Paulo Xavier, Secretario Municipal
de Agricultura, deu boas vindas a todos
assistentes a satisfacao em fazer parte
do territorio do Setor Produtivo, o
Municipio de Tamque Novo, em seguida
apresentou os Comissarios: Sr. Filomeno
Pina Pereira (Representante da CAR); Sr. Maria
do Lourdes S. Rodrigues ADT Setor Produtivo
Alvin Steh boa Sora Moraes (Membro do Colegiado)
Representante do NRSIBS Guambi Sr. Antonio
Zélio Costa (Membro do Colegiado) Representante
do CODENART Sr. Raimundo
(Membro do Colegiado) IF Barro
e a Srta. Trisula Lima (NEDDT - Inocencia
Passa a palavra para o Sr. Antonio
Jolin que discorre a Politica Territorial
o Colegiado do Setor Produtivo definindo
seus objetivos e Comite Gestor, em seguida
toma a palavra a Srta. Trisula Lima
que faz a leitura do termo de refer. do NEDDT,
Sr. Junes dentro do Colegiado, a
compartilhando os projetos de pesquisa
bancos de dados de nivelamento/producao

Com o seguinte tema: "A importância do Rio
Rogério Consultor Contratado pelo Governo
do Alto Sul, que acompanhou a
cidade, o Projeto sobre o Projeto de
Resíduos Sólidos do Município e Tange o
emprego do Município o Município
pertencendo ao Município de São Paulo
com o seguinte a São Paulo
Pernambuco, que apresenta os dados
do CAA, pertencendo ao Programa Bahia
Produtiva, relacionados ao Censo 2010
sobre a importância do Cadastro Ambiental
Municipal, que oportuniza o acesso
sobre a realidade do Ano de 2010
para o Cadastro Ambiental que aconteceu
na cidade de Salvador em data
de 29 de fevereiro de 2016. Com
seguinte a São Paulo, São Paulo
sobre a importância ambiental, que
está acontecendo na Bahia, sobre as
ações de prevenção, eliminação dos
resíduos, resultados que dependem de
cada um, para o controle do Programa
Zica e Child Support, implementado também
os dados preventivos em nível mundial
sobre a prevenção da Ovariana da
Microcefalia. Ocasionalmente pelo vírus da
Zica, logo em seguida o S. Paulo
retorna a cidade, apresentando a presença
do S. Paulo, mais ainda a presença
de São Paulo, São Paulo, ano de
Coleção. Sobre a presença da, que
vem sendo a presença de todos os
presentes em função de todos os Coleções

Amegama Nova, 22/02/2016; Alguim Steh³ bon
Sora Moral; Maria de Lourdes S. Rodrigues; Antônia Wilson Felis
Costa, Aurora Souza Viegas

Reuniao do Colegiado do Setor Produtivo, aos
quatro dias do mês de março do ano de
deixei sair as agendas, na sede do CODORAF,
as agendas foram reunidas do Colegiado
e do Nucleo, estavam presentes Domyeli Moraes,
Coordenador do CODORAF, Alguim Steh³ bon Sora Moral,
Antônia Lúcia Costa, Luis Peres, Ann Rosa Con
ralto Ramos; Maria de Lourdes S. Rodrigues; Fêda
Jure Viana; Prescila Lima; Priscila Silveira;
Jilma Justenice; Rosa Lira e Elismar como
Representante do Instituto Chico Mendes de
Conservação da Sincora, dando início a
Reuniao, o Coordenador do CODORAF, Saída a
todas as assuntos a presença dos Conselheiros
a Srta Rosa Lira e O Sr. Elismar.
dizendo que foi informado que haverá
plebiscito em maio reunio tomar a palavra o
Sr. Tomaz, que informa a todos, a
crise que o Brasil está enfrentando,
que está moment está havendo um
golpe de estado, Estes momentos
mobilização no Brasil todo, sendo
preciso decidir urgent Colegiado,
qual a mobilização e de que forma
Colegiado vai intervir nesta situação
seguinte, A Sr. Rosa Lira, diz que em
junho esta situação que não estou
deixando para além, todos que aqui estão
presentes tem uma responsabilidade e tem alguns

de bono. Problema atual é de todos anos
Significa' um momento de reunião de
Cada um deve pensar e de Colocar
Ingru de Outros, Supere assim fazer de
fazer de mãos dadas, sendo melhor
forma de expandir a Imagem de
o amor e de respeito; Colocar
orações de Deus e acordar com o
agradecimento e a necessidade de cada
Tomar a palavra em seguida, o Sr. P
que Deus ilumine as mentes das
pessoas de Gondono, o Pai fazer
for momentos críticos, Políticos mas
que econômico, atrapalhando a
vida das pessoas mais simples e
desprovidas de recursos. Esperamos que as
Causas de resolverem, importante que os
políticos tenham um plano para
planejar o melhor estratégias significativas
para a solução de problemas imediatos
vindos. O Sr. Ponzetti Golpe em prestigio
de grupo? Procurando o Sr. Ponzetti
após que todos os Colegiados tenham
um bom tempo em se dar, sendo
alguns problemas de ordem pessoal
ficar um bom tempo em participar
das atividades, mas, talvez o seu
Substituto, o José Cruz, Operando
sem falar de base, vamos ao Sr.
Elisomar, Sr. Amador e a Sr. P
Lia; O ano passado, foi ótimo, o Sr.
mas do ano de 2016, com boas
expectativas, o Colegiado tem de
fazer importantes, com sua

ausências, todos buscam encontrar⁴ as
medidas para um trabalho pleno e
satisfeito. Mas há quem queira resolver
os problemas, diante disso, pelo o
Sr. Pompeu, o motivo de ter
comunicado a reunião, quem também
tem dúvidas, que a data da
reunião, que são 03 e 04/03/2016, pelo
de outro ponto de vista, que é
a respeito do RIF, para analisar
seu trabalho. Enquanto o Sr.
Pompeu explicou a sua ausência em
reunião de trabalho, sendo a
dificuldade de locomoção. Para a
falta de um Sr. Rosalva, que
se apresenta na condição de Presidente
da Associação de Mulheres de
Berejo das Ametistas, sendo que adminis-
tra a Coordenação da FLONA, o Sr.
Caldes em Contato de Serviço,
explicou que o Sr. Alves bem como
trabalha no Instituto Chico Mendes,
que fica anexa ao Depto. de
Floresta do Sr. pelo Sr. Rosalva
Lira, diz que está terminando o
contrato, de está analisando
para o trabalho. Colocando
na reunião com a falta do
Sr. Elson, que é natural de
São Gabriel, município de Tricó,
comunicou que o Instituto Chico
Mendes foi criado em 2007,
por uma atribuição do Ibama

e da gestão ambiental, sendo que
foi designado para assumir o FEA
em conjunto, do Sencond, que se
trata da União Unida de
Jovens ambiental do Território do
Sertão Produtivo, entre a presença
mantém o diálogo e a luta
aos conflitos com os movimentos
sociais, com uma agenda de
presenças, inclusive com as Escolas
das do Território, finalizando a
sua fase, agenda a oportunidade
de receber, além a dele
do Rosh, Lira, aparece a todos
os membros do Colegiado e
a Coordenação do Colegiado
Sr. Dmytri pelo abertura da palestra
desta reunião, em seguida, tomou
a palavra a Sr. Cleonice, que
se apresenta, saudando a todos,
onde atualmente está trabalhando no
Comércio, apesar de fazer algo
Diferente, onde o Estabelecimento
de o Brasil precisa de apoio de
prosseguir a fase com a Sr. Moni
Lopes, agenda territorial, que tem algumas
pontos como a Conferência da ATAR
a reunião de Tanya Nova e a atividade
de Apoio Técnico das mulheres;
foi apresentado reunião, os Sindicatos
dos trabalhadores rurais com alguns
documentos em português, do dia
das mulheres, sendo debatido, fez
algumas atividades durante o mês de

Plano de Descontroleamento Ambiental Rural, que tem
de uma ferramenta de trabalho, inclusive
Essência do PPAF. Lembra Stela, que os P.
em condições, servem para cumprir agenda
ano ano. Lenda, Cota de Recursos, das
realidade, eles deve ser dinâmico, e não
estático, deve ser frequentemente avaliado,
monitorado e reavaliado. Segundo a fonte,
Reunição foi feita numa avaliação do Comitê
de ATAR, que aconteceu em Brasília,
Sr. Domyti, que teve um bom acolhimento,
alguns Contínua-tempo; O Sr. Luis do Sindicato
deu apoio, que gostou muito do processo
escolha de delegados, deve fazer representação
também, alguns delegados que tinham
representação de dois segmentos, os representantes
depois da sociedade civil, junto a
cultura ficaram de fora do processo
ficcional. Configurando como uma das
organizações. Ainda sobre esta fonte, Opina
Marta de Landa, Priscila Silva, Rosa
Domyti. Como incrementos do Colegiado
ficar decididos para um comitê para
a SGLAN, para que o CODGSI, participe
do processo de elaboração de documentos
fortimais a realização das Conferências,
quando a escolha dos representantes, e
etc. Outros incrementos ficar depois
que o Colegiado deve contar com
Imprensa que pretenda apresentar
para o diálogo; Sua Maria de Landa
chamou a atenção para Assessoria Técnica
Imprensa, COFAGS/BA, lembrando que está
a deve ser o órgão da Imprensa, deve

Capacidade e frequência para presença a Imprensa
Segundo a proposta foi repartido por 500
Público e Trabalho, as reuniões que houve em
Tampa Novo, considerada bom bastante participação
após de um tempo quando, onde o pessoal
chamou por sobre o Edital para
Capacidade e Dinâmica. Muitas das reuniões foram de
Capacitação que houve em Salvador para
os ADTs e os Colegiados, ficando deliberando
sobre o repasse para todos os membros
do Colegiado. Tomou a palavra o Sr.

Dr. que afirmou que os Editais das
Iniciativas das Associações estão de
frequência para participação. A sua
participação, que os formulários são
feitos, e são feitas estruturas de apoio
e feitos pelos técnicos de Salvador
que são coordenados a nível de
municipal e das associações. Segundo
a parte do Sr. Pimenta, foi de
encaminhamento, e a Organização da
plenária para o dia 31/03 e (01/04/2016)
onde tem recursos para 60 pessoas.

Presença apresenta o plano com a frequência
da plenária; desenvolvimento territorial
agricultura familiar; Colegiado territorial
participativa do território; Comissão de
Tecnologias Sociais para Agricultura familiar
relatório do Colegiado em julho de
Presença Silva, infelizmente a necessidade de
conocer 20 entidades. A Sr. Rosa
sugere que seja discutido a possibilidade
de Conservação Ambiental, ficando deliberando
para a segunda atividade.

aparece sobre a temática relacionada com
a gestão ambiental. Desejamos fazer
temas como: agroecologia e desenvolvimento
comunitário, sendo um dos
pontos de partida os Comêus. Toma a palavra
o Sr. Gilmore, propõe fazer um
debate sobre o papel
das mulheres, agricultoras, o papel da
mulher, sua autonomia e a sustentabilidade
da vida ambiental, citando o exemplo
das mulheres organizadas em Rede
de Comêus, experientes bem
sucedidas, mencionando a discussão desta
temática no grupo de mulheres; futuramente
ainda a rede com participação de várias
seções da localidade, focando na
agricultura familiar e a sustentabilidade.
Segundo Joana, discute sobre as
atividades que serão realizadas em Comêus
por meio da rede de mulheres e do Conselho
da União Agrária de Trabalho para
2016, incluindo as realizações em
I. União Territorial das mulheres
prevista para o dia 30 de Março
Segundo Alencar, discutem sobre o
Forum Territorial de Cultura aos dias
16 (Município) e 17 (Territorial / União
Agrária a nível do Condado de Dourado)
depois a presença de todos. Serão
mais uma reunião, que alguns
são membros do Colegiado de Trabalho
a serem até que será discutido
após a reunião. Todos os presentes ao
próximo reunião do Colegiado de Trabalho

produtivos. Guremumbi, 04 de março de 2016
Alcides, Edm, Fran, Sôl, Mores, Dárcio
Souza Uiepo

Reunião do Colegiado do Setor Produtivo
nos trinta dias do mês de março de
dois mil e dezesseis, na sede do CODEVASF,
para analisar MT's do BAHIA PRODUTIVA.
Tendo início a coordenação do Colegiado
começou analisar pelo Edital 06/2016 de
Aquicultura e Pesca - MT - 4372 - Associação Comuni-
tária do Portinho - Poreur - 9.1 - 9.1.4, 9.2 - 9.2.1, 9.2.2,
9.2.3, 9.3 - 9.3.1, 9.4 - 9.4.1, MT - 4374 -
manifestação sem finalizar - Impossibilidade para
análise, MT - 4400 - Associação dos Pescadores do
Bomogem do Truziro - 9.1 - 9.1.4, 9.2 - 9.2.1, 9.2.2,
9.2.3, 9.3 - 9.3.1, 9.4 - 9.4.1, MT - 5218 - Associação dos Pescadores do Baía Hichaulica do
Bomogem de Cereima - 9.1 - 9.1.4, 9.2 - 9.2.1,
9.2.2, 9.2.3, 9.3 - 9.3.1, 9.4 - 9.4.1. Após
Analisado o Edital 06/2016 (está analisado) com
quatro manifestações de interesse, o coordenador
Dorizete Moreira Soares encerra as votações e
eu Dorizete Moreira Soares encerra a presente ata que
após lida e aprovada será assinada por mim e
depois presentes Dorizete Moreira Soares, Juracy Uiepo, Alcides,
Edm Costa, Edilson Pereira da Silva, Lúcio Pereira Almeida,
Ermelinda Medrado Silva, Tomaz Pina Pereira, Dorizete Moreira Soares

Reuniões do Colegiado Sertão Produtivo no
rola de reuniões da CODEVASF para análise
do Edital 5/2016, aos trinta dias do mês
de março do ano de dois mil e dezesseis
MI-4050 Associação Comunitária dos Morade-
ros da Fazenda de Morim e Região (Quilombola) 9.1
9.1.4, 9.2-9.2.1, 9.2.2, 9.2.3, 9.3-9.3.1
9.4-9.4.1; MI-4057 - Associação Comunitária
dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Macocoba-
duba - 9.1-4, 9.2-9.2.1, 9.2.2, 9.2.3,
9.3-9.3.1, 9.4-9.4.1 - MI-4099
Associação da Comunidade de São Pedro - 9.1-9.1.3)
9.2-9.2.1, 9.2.2, 9.2.3, 9.3-9.3.1, 9.4-
9.4.1, MI-4104 - Sindicato dos Pequenos
Produtores Rurais de Rio de Antônio - Cadastro
incompleto, manifestação de interesse com
dados incompletos; MI-4137 Associação de
Amigos e Pequenos Agricultores de Mercado -
21-9.1.1, 9.2-9.2.3, 9.3-9.3.3, 9.4-9.4.1
MI-4196 - Associação Comunitária dos Peq. e Me-
d. Prod. Rurais de Jaguaré, Curral de Rêchao
e Adquirências - 9.1-9.1.4, 9.2-9.2.1, 9.2.2
9.2.3, 9.3-9.3.1, 9.4-9.4.1, MI4199 -
Associação Comunitária dos Produtores Rurais de
Jurema e Adquirências - 9.1-9.1.4, 9.2-
9.2.1, 9.2.2, 9.2.3, 9.3-9.3.1, 9.4-9.4.1
MI-4224 - Ass. Arquibuteiro mensal dos Sertões
dos Pequenos Produtores Rurais de Café sem Traca
9.1-9.1.4, 9.2-9.2.1, 9.2.2, 9.2.3, 9.3-
9.3.1, 9.4-9.4.1 - MI-4376 - Associação
dos Peq. Produtores do Vale do Rio Cora de
mandioca - 9.1-9.1.4, 9.2-9.2.1,
9.2.2, 9.2.3, 9.3-9.3.1, 9.4-9.4.1

MT 41381 Associação Comunitária do Resto

(9.1) manifestação sem finalizar, impossibilidade para análise, MT 4460 - Ass Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade da Fazenda Espinheira - 9.1 - 9.1.4, 9.2 - 9.2.1 9.2.2, 9.2.3, 9.3 - 9.3.1, 9.4 - 9.4.1

MT 4481 Associação dos Pequenos Produtores Rurais de São do Suroá - 9.1 - 9.1.4, 9.2 - 9.2.1, 9.2.2, 9.2.3, 9.3 - 9.3.1, 9.4 - 9.4.1

MT 4493 - Associação dos Pequenos e Médios Produtores Rurais de Vergem grande, Ponte e Adjacências - 9.1 - 9.1.4, 9.2 - 9.2.1, 9.2.2, 9.2.3, 9.3 - 9.3.1, 9.4 - 9.4.1

MT 4622 - Associação dos Produtores Rurais das Comunidades de São João, Copivara e Rancho Feio - (9.1) manifestação sem finalizar, impossibilidade para análise.

MT 4646 Associação de Desenvolvimento Comunitário do Parado de Tabua - 9.1 - 9.1.1, 9.2 - 9.2.3, 9.3 - 9.3.3, 9.4 - 9.4.1; MT 4647 - Associação Copivara - 9.1 - 9.1.4, 9.2 - 9.2.1, 9.2.2, 9.2.3, 9.3 - 9.3.1, 9.4 - 9.4.1

MT 4690 - Associação Comunitária Promocional e Organização Cachoeirinha (Organizativa) - 9.1 - 9.1.4, 9.2 - 9.2.1, 9.2.2, 9.2.3, 9.3 - 9.3.1, 9.4 - 9.4.1

MT 4728 - Associação Idealista para o Desenvolvimento Comunitário de Ponte Nova - 9.1 - 9.1.4, 9.2 - 9.2.1, 9.2.2, 9.2.3, 9.3 - 9.3.1, 9.4 - 9.4.1

MT 4736 Ass. dos Moradores e Pequenos Produtores Rurais do Parado de Bonito - manifestação sem finalizar, impossibilidade para análise, MT 4740 - Ass. Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais de São Vintém - 9.1 - 9.1.4, 9.2 - 9.2.1, 9.2.2

9.2.1, 9.2.2, 9.2.3, 9.3 - 9.3.1, 9.4 - 9.4.1

9.2.3, 9.3 - 9.3.1, 9.4, 9.4.1,
MI-4776 - Associação dos moradores
de Boque do mouro e Coldeirão - 9.1 - 9.1.4,
9.2 - 9.2.1, 9.2.2, 9.2.3, 9.3 - 9.3.1,
9.4 - 9.4.1, MI-4805 - Ass. dos Pequenos
Agricultores de Banco de José Ramos - 9.1
9.1.4, 9.2 - 9.2.1, 9.2.2, 9.2.3, 9.3 -
9.3.1, 9.4 - 9.4.1, MI 4811 - Associação
Beneficente dos Agricultores de Bojedão -
9.1 - 9.1.4, 9.2 - 9.2.1, 9.2.2, 9.2.3,
9.3 - 9.3.1, 9.4 - 9.4.1 - MI-4827
Ass. Comunitária Rural da Fazenda
Repuro e Adjeições - 9.1 - 9.1.4, 9.2 -
9.2.1, 9.2.2, 9.2.3, 9.3 - 9.3.1, 9.4 -
9.4.1 - MI 4828 Associação Comunitária
da Fazenda maceos de Boque e Adjeições
9.1 - 9.1.4, 9.2 - 9.2.1, 9.2.2, 9.3 -
9.3.1, 9.4 - 9.4.1 - MI 4881 Ass.
Comunitária dos Pequenos Prod. Rurais da
Fazenda Boque do mouro - 9.1 - 9.1.4
9.2 - 9.2.1, 9.2.2, 9.2.3, 9.3 - 9.3.1
9.4 - 9.4.1 - MI - 4924 Associação
dos Produtores Rurais de Boque Quadele,
macedos e Oriente - 9.1 - 9.1.4, 9.2 -
9.2.1, 9.2.2, 9.2.3, 9.3 - 9.3.1, 9.4 -
9.4.1 - MI - 5017 Associação Comunitária
de Beirinho - 9.1 - 9.1.4, 9.2 - 9.2.1
9.2.2, 9.2.3, 9.3 - 9.3.1, 9.4 - 9.4.1
MI - 5061 Associação Comunitária dos Peq.
Produtores e Produtores Rurais de Bom Sucesso
9.1 - 9.1.1 - 9.2 - 9.2.3, 9.3 - 9.3.3,
9.4 - 9.4.2 - MI 5074 - Associação
dos Produtores Rurais de Curralinho e

Adaptação - 9.1 - 9.1.2, 9.2 - 9.2.1,
9.2.2, 9.2.3, 9.3 - 9.3.2, 9.4 -
9.4.2 MI 5093 - Associação Beneficente
Comunitária de Colônia - manifestação sem
finalizar, impossibilidade para análise.
MI - 5104 - Ass. Com. Desalides Cecília
Silva - 9.1 - 9.1.3, 9.2 - 9.2.1, 9.2.2,
9.2.3, 9.3 - 9.3.2, 9.4 - 9.4.2
MI - 5109 - Ass. Bene. Comunitária das
Comunidades de Barauna do norte -
manifestação sem finalizar, impossibi-
lidade para Análise. MI 5136 - An-
dos Pequenos Prod. do Vale do Santo
Orope do murici - manifestação em
Aberto, impossibilidade para análise.
MI 5138 - manifestação em aberto,
impossibilidade para Análise - MI
5141 - manifestação não finalizada,
impossibilidade para análise, MI
5159 - An. dos Agricultores familiares
da Comunidade Quilombola de Cap.
da Rocha - 9.1 - 9.1.4, 9.2 - 9.2.1,
9.2.2, 9.2.3, 9.3 - 9.3.1, 9.4 -
9.4.1, MI 5179 - (Ass) Cooperativa Agrícola
de irrigação do projeto Perseus LTDA -
9.1 - 9.1.2, 9.2 - 9.2.1, 9.2.2, 9.2.3,
9.3 - 9.3.3, 9.4 - 9.4.2 - MI 5316
Ass. Com. de Resgate Social e Cultural
da Região de Brunodo - manifestação
não finalizado, impossibilidade para
Análise - MI 5319 - Associação dos Pequenos
Agricultores Rurais da Comunidade de
Restrito e vizinhanças - 9.1 - 9.1.4
9.2 - 9.2.1, 9.2.2, 9.2.3, 9.3 - 9.3.1

9.4-9.4.1, MI 5355 - An. do
membros dos Produtores Rurais de
Queluz de Cima, Bom Jesus e Região -
9.1-9.1.2, 9.2-9.2.1, 9.2.2,
9.2.3, 9.3-9.3.2, 9.4-9.4.2
MI-5369. Associação Comunitária
dos Produtores Rurais de Bico Duro
9.1-9.1.2, 9.2-9.2.1, 9.2.2
9.2.3, 9.3-9.3.2, 9.4-9.4.2
MI 5399 - An. Comunitária de Nozella
e Bom Novo - 9.1-9.1.4, 9.2-
9.2.1, 9.2.2, 9.2.3, 9.3-9.3.1
9.4-9.4.1. Analisados todos os
MI's de edital 05/2016 no coordenador
Domizete Moreira finalizou a Reunião
e em Domingos Sousa Leiga levou a
presente ata que após lida e aprovada
será assinada por mim e demais
presentes. Domingos Sousa Leiga Assis Pereira
Dulce Odiana Pereira da Silva, Coronel Manoel
Silva, Altamir Pina Pereira, doutor Wilson
Leal Costa, Domizete Moreira Soares

Ata da Plenária Temática do Colegiado Setor Produtivo, em Carilite - Bahia, aos sete dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às nove horas, reuniram-se os membros do Colegiado, representantes do Poder Público e Sociedade Civil, integrantes da Plenária Territorial, das Câmaras Temáticas, Secretarias de Educação, Assistência Social, Saúde, Cultura, Agricultura, os Conselhos municipais, sindicatos dos municípios que compõem o Território Setor Produtivo. O Tema Desenvolvimento Territorial foi apresentado por Itamar Pina Pereira, desenvolvendo o tema, apresentou as políticas Públicas do Bahia Produtivo, a importância do SETAF - Brumado para unir as diversas políticas públicas do governo da Bahia para o desenvolvimento do território e seus vinte municípios, a plenária iniciou colocando as dificuldades para o progresso das associações, logo após os debates, foi apresentado o Tema Agricultura Familiar por Veronica Brito, Secretária de Agricultura e Meio Ambiente do Município de Ibassucê, na fala inicial citou que o seu trabalho tem como tema "equipe; trabalho coletivo e otimização", desenvolveu um breve histórico da Agricultura do Brasil, regularização fundiária, as dificuldades da Agricultura Familiar e o Agroecologia, produção, crédito bancário. Na chamada Revolução Verde, trouxe o progresso e as desigualdades sociais, na atualidade as políticas públicas tem o grande objetivo de reverter o exodo rural, as desigualdades sociais no campo, a agricultura atual tem o desejo de suprir as necessidades da geração atual, sem atender, digo, comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações, desenvolvimento sustentável é o que não esgota os recursos para o futuro, nas intervenções da assembleia, vimos, digo, levantar-se questões das tecnologias que dificultam a organização da Agricultura Familiar, seguindo a fala da palestrante, esta colocou que é necessária a visão holística, ou seja, visão do todo, instigar os agricultores para resolver as dificuldades, com Agroecologia, palavra nova, mas que advém dos saberes populares, apresentou, ainda, princípios para práticas agroecológicas, o desejo dos sementes crioulas, autonomia do agricultor e sua importância para o desenvolvimento territorial, falou também do equilíbrio ecológico, as cisternas de água de beber e cisternas de produção para conviver com a região semiárida, resultados das políticas públicas, água é vida, quebra-ventos, outra prática, tecnologia para a agricultura, diversificação de cultivos, resultados de incentivo aos agricultores que antes não era feito, mostrar caminhos para que aconteça a economia popular, solidária, mostrou a necessidade da análise de Agroecossistemas, verificar, planejar, mapear as viabilidades da cota propriedade, planejamento, ações, análises, coletivo com as associações.

diagnóstico participativo das comunidades; PNAE, PNT, UNF, DAP; garantia segura, a assistência técnica dos ATER estaduais e cooperativas de ATER, ainda temos municípios que não tem DAP por falta de estrutura, DAP é um processo técnico que precisa ser respeitado, resgatar a equitativa, culturas dos agricultores que vem somar, agricultura familiar precisa mostrar as experiências que está dando certo, humildade dos técnicos, secretários e demais atores, é a necessidade de todos que trabalham com agricultura familiar, escutar todos os atores para evitar o assistencialismo e promover o coletivo, é possível construir agricultura familiar de qualidade. Fechando sua fala, Verônica disse "Vamos construir caminhos para o desenvolvimento, mas que nosso trajeto para a sustentabilidade"; Luis do STR de Guanambi fez uma observação, mostrando que as associações promovidas com fins eleitorais, são imediatistas, estão nas associações em busca de políticas públicas: PRONAF; DAP, investiu mais na juventude Rural; que a Agroecologia não está sendo implantada, que a burocracia dos projetos do governo atrapalha a implantação dos projetos. Felizarda, do IFBAIANO CAMPUS GUANAMBI, falou que a Agroecologia é possível e no próximo dia 14 e 15 de abril, o encontro irá falar e na prática mostrar a viabilidade da Agricultura familiar. O professor Domingos parabenizou a palestrante e a convidou para palestrar na UNEB, viu a urgência da formação das associações e agricultores, o convencimento de que as pessoas do campo precisam de uma formação para o Associativismo, Antonio Sêlis, da Codevasf, colocou que há necessidade do orçamento dos Secretários de Agricultura e a exigência de seu cumprimento, necessita de tempo para construir, com debate, escuta dos atores para desenvolver o trabalho de agricultura, participar efetivo dos trabalhos na comunidade e não apenas assistir, ser motivado a intervir no processo. Inácio, de Urandi, disse que os agricultores ficam na posição de passinhos novo, ficam no chão e abrem a boca para receber o alimento, Lagor Real, através de seu representante, disse que a tecnologia é essencial, mas uma tecnologia que venha beneficiar os agricultores, de novo, demonstrou a necessidade de ATER completa, que teve avanço das políticas públicas, mas é preciso aumentar a implementação das políticas públicas, é preciso escutar mais, as urgências dos agricultores. Gilson da COOMADAC, informou que são criadas muitas associações de vida a problemas entre os moradores das comunidades, excesso de associações, dividindo os agricultores; dificuldade para a implantação do SIM, cobrar mais as atividades necessárias aos municípios para seu desenvolvimento. Os debatedores mostraram preocupação quanto ao número pequeno de acesso aos Editais, tentar compreender o que ocorre com as comunidades e os Editais. Eles são trabalhosos e muitas associações desistem, fazem o planejamento errado, falta de tecnologia (computador) mídia e quem os operam. Verônica ficou de debater nas câmaras os encaminhamentos

os encaminhamentos dos trabalhos do Território, foi apresentada por ela vídeos sobre o Meio Ambiente onde retratava as atividades do município de Ibiraçu com relação ao Meio Ambiente e Agricultura Familiar. Também, dando continuidade à Plenária, o representante do Banco do Nordeste apresentou o "Acesso ao Crédito e as Políticas Públicas". Falou das dificuldades, inadiplência do PRONAF. Criou-se então o Agromigo em Guaranambi e foi visto a diminuição da inadiplência, o Agromigo tem 12 agentes para captar clientes, apresentou o Agromigo Crescer - política pública, mostrando que a inadiplência omissiva, já o Agromigo Mais, projeto piloto, mostrou que o segredo desses projetos é o acompanhamento, são visitas periódicas antes, durante o empréstimo, mostrou as vantagens, acompanhamento e atendimento do Agromigo Crescer, mostrou também que o Banco do Nordeste pulverizou o crédito, antes emprestava muito pra poucos e agora é muito pra muitos, Renovação Simplificada do Crédito é a renovação do crédito através da tecnologia, menos burocracia, o Agromigo Mais é empréstimo de valor de até 15 mil reais, Luis do STR de Guaranambi salientou as vantagens dos projetos do Banco do Nordeste, principalmente o cartão de crédito para o agricultor. O Agromigo é individual, o crédito que é solidário. Depois após a fala do representante do Banco do Nordeste, Warley falou sobre a Economia Solidária, Coordenador do Cesol, mostrou que é expresso do meio rural, fez Fórum e enquanto estava estudando vender seus produtos oriundos da terra. Mostrou e valorizou as políticas públicas do governo e através do Cesol teve a oportunidade de retribuir o que aprendeu através deles, hoje, um jovem oriundo do meio rural, tornou-se professor da faculdade em que foi aluno através do Eneom, política pública. As políticas públicas se entrelaçam para desenvolvimento do território, falou também do PNAE, em 2010, obrigava-se a adquirir produtos da Agricultura Familiar, seis anos em que precisa cumprir a lei de 30% de produtos da Agricultura Familiar, na merenda escolar de cada município, alertou que os municípios separam fiscalização pelos Conselhos para que adquiram produtos para a Merenda Escolar, o primeiro passo passa pela Secretária de Educação e Nutricionista para elaborar o cardápio, apresentou a lei que rege o PNAE, suas vantagens para os agricultores. O município recebe um valor e esse valor pode ser acompanhado pela Interact, através do FNDE. A política pública de PNAE precisa ser acompanhada e fiscalizada pelos agricultores. Adquirir os produtos através de Associações e Cooperativas, ter JAP jurídica é a condição essencial, de novo foi colocada a necessidade de implantação do SIM - Sistema de Inspeção Municipal, a chamada pública, o seu valor depende do número de alunos de cada município, quanto ao limite é de 20 mil por agricultor pra vender para o PNAE; JAP jurídica já tem validade de 03 (Três) anos, a burocracia para a associação é básica, a grande dificuldade é a resistência dos Prefeitos em adquirir os produtos da Agricultura Familiar

Respondendo às intervenções da plenária, disse que a associação po-
adquirir de outra associação, desde que seja de agricultura familiar, e
é chamada compra e venda em REDE. Um exemplo é um galpão que
está sendo construído em Caetité. Articular em REDE é importante para a
compra e venda dos produtos da Agricultura Familiar. Em Itambi foi adqui-
rido 60% de produtos pelo município. Segurança Alimentar e saúde públi-
ca dois bons motivos para acelerar discussões, fiscalizações para que os mu-
nicipios adquiram 100% da alimentação escolar. Os municípios tem ad-
quirido os produtos, porém os produtos que necessitam de fiscalização não
são adquiridos. A plenária está à margem dos compras como também, ovos,
frangos, carnes de pequenos animais, apesar dos incentivos (Editais) pa-
ra esses produtos, a intervenção a respeito da implantação do SIM questio-
nou-se a dificuldade da falta de fiscalização de produtos industrializados
que agrega valor aos produtos da agricultura familiar. Ficou evidente que
algo está errado, temos políticas públicas; crédito, produtos, tem quori-
cípios obrigados a comprar e as coisas estão empilhadas, o desenvolvimento
não acontece, ou está muito aquém do que poderia ser. DAP por com, viceu-
lada, acessória do pai, DAP acessória é variável. SIM e simplificar e tendo a
Estadual não necessita da Federal. Na verdade a discussão sobre SIM
foi intensa demonstrando a grande necessidade de re-
solver esse gargalo que impede o desenvolvimento do território.

Continuando, a NEDET Piusila Silva apresentou em vídeo, o planeja-
ma do Território Sertão Produtivo, com dados do IBGE de 2000 a 2010
demonstrou que alguns municípios estão perdendo sua população rural,
foi discutido as razões do aumento e da diminuição da população rural, para
analisar as razões e evitar tais motivos, foi colocado o IDHM de 2000 a
2010. O GINI de 2000 a 2010, houve um salto enorme na distribui-
ção de renda. Concentração de renda em Caetité não mudou, só em
Sebastião Laranjeiras houve uma distribuição de terra, com P.M. Alto
também, através da Reforma Agrária, as críticas foram muitas ao crédito
fundiário como política pública; PRONATEC - só nas grandes cidades.
Diante dos dados o que fazer? Fica a pergunta. Dando continuidade
à Plenária no segundo dia, dia de abril de dois mil e dezesseis, O Coordena-
dor abriu os trabalhos, falando do Codesp, sua estrutura, suas ações, abri-
do para o debate plenário colocou as dificuldades e as vantagens de par-
ticipar do Colegiado, o presidente do CMDS de Brumado Sr. Gilberto Lima fez crí-
ticas construtivas e cobrou que o Colegiado seja mais atuante nos municípios
O Sr. Evagrio da ASFAB, colocou como que o Colegiado tem altos e baixos
períodos de grande trabalho, atividades e períodos de baixas, mas as conqui-
tas foram grandes, a exemplo das Cisternas e que hoje a discussão sobre
água, seca já está em nível avançado, procurando melhorar o que
já foi feito. O Coordenador fechou o debate e conclamou as pessoas, as enti-
dades, para fazer promoção de base para construir e não ficar esperando

A NEDET - Priscila Silva falou da estrutura do Colegiado, seus representantes, câmaras temáticas que são setenta (70), sendo a Plenária o órgão soberano representado pelas setenta câmaras do Colegiado. Discutiu-se a participação dos municípios, mas a participação do Poder Público de forma responsável, duas cadeiras estão vagas até julho, além disso o Colegiado pretende acrescentar as cadeiras no Colegiado. Essa discussão. O professor Domingos da UNEB fez alusão à necessidade de agregar forças e não perder. As condições atuais foi discutido que o Colegiado ficará com oito membros até julho quando acontecerá a eleição do Colegiado. Duas propostas foram discutidas, mudar o regimento e acrescentar mais duas cadeiras, que ficaria composta de 12 cadeiras no Colegiado, mas a proposta que foi discutida, votada e venceu foi a proposta de ser mantida as dez (10) cadeiras. Após as falas sobre o Colegiado, foi apresentado pela Prof. Felizinda, o tema PROINF, seu histórico e planejamento para o ano de 2016 (dois mil e dezesseis). Falou-se dos PROINFs desde 2008 até 2015, com exceção de 2014 que o PROINF não teve projeto, Verônica Brito colocou que alguns projetos foram realizados partilhando e não discutido pelo Colegiado. Falou-se do PROINF 2016 específico da Mulheres, diz, mulheres; falou-se dos antigos PROINFs que não temos alcançado. A chamada Especial para Grupos Produtivos de Mulheres era para ser votada nessa plenária, porém não houve proposta nesta plenária. O professor Reinaldo Brito juntamente com Verônica, secretária de Agricultura e Pecuária falaram da Câmara de Inclusão Produtiva, foi apresentado o sistema de mídia para ser alimentado pelas entidades, O Sistema de gerenciamento de informações do Território Sítios Produtivos vai permitir o conhecimento de cada entidade e alimentar com seus dados, assim todas as atividades vão estar disponíveis para pesquisadores, órgãos públicos. Esse sistema será importante para todo o município. Ao seguir foi apresentada a Câmara de Educação do Campo e Câmara de Juventude pelo prof. Domingos da UNEB, Priscila Silva e uma representante do Levante da Juventude, falou das dificuldades para submeter-se aos Editais, colocou que os professores ou qualquer outro pesquisador tem dificuldade de obter dados referentes às atividades dos municípios do território. O professor colocou também que está se habilitando em Edital para pesquisar sobre a primeira água além de como se relaciona com o transporte escolar. Verificou a falta de inclusão dos jovens nos núcleos sociais, onde estão, o que estão fazendo, suas demandas. Pretende envolver os estudantes de cada município para aplicar um questionário, com agricultor se manifestou mostrando a dificuldade de manter o jovem, seus filhos no campo, mostrou a falta de políticas públicas para o jovem. Vanessa falou que participam para a construção o Edital de jovens de ATER. Falou da Conferência Territorial da Juventude. Vanessa representa o Levante da Juventude e foi escolhida delegada para a Conferência Estadual da Juventude do Território, a fala da Câmara de mulheres foi apresentada por Stella Boa Sorte e Juliana do STR de Urandi, mostrou o trabalho da

temática de mulheres, além da 1ª Marcha Territorial de Mulheres do Campo e da Cidade, toda a organização da Marcha que proporcionou a presença de compeleiras da F.G.; Conselho Municipal Desenvolvimento e Defesa da Mulher em Guaranambi. O município de Urandi mostrou que tem uma comissão de mulheres que desde 2011 vem fazendo um trabalho de mobilização e trouxe mais ou menos 30 mulheres para a 1ª Marcha de Mulheres em Guaranambi; sempre participa da Marcha das Margaridas, em Brasília. Stella mostrou que a 1ª Marcha foi um sucesso, porém a luta continua devido ao alto índice de agressão física e morte de mulheres no Território sem punições dos agressores; foi falado sobre a ronda Maria da Repórte e documento que serão encaminhados às autoridades para implantar as políticas públicas de mulheres. Na apresentação da Alacon - Secult, foi mencionado os integrantes da Câmara Técnica de Cultura para ser homenageada pela Plenária do Coopsol, os nomes são os seguintes: Alan Salomão Oliveira Cruz; Ravi Cordeiro de Oliveira Sebastião Santos Silva; Marlene da Conceição de Souza; além dos nomes de: Taliane Ladeira da Silva; Leônidas de Freitas; Fabrício Paixão de Souza; Gardiel Alacon, sendo que Fabrício Paixão de Souza e Taliane Ladeira da Silva ficaram como suplentes. Sem mais nada a discutir, a coordenação dos trabalhos agradeceu a presença de todos e todos e deu por encerrada a Assembleia e em Maria de Lourdes Silva Rodrigues leu a presente ATA que após lida e aprovada será arquivada a lista de presença. Caetité, 07 e 08 de abril de 2016. Maria de Lourdes Silva Rodrigues; ~~ATA~~



LISTA DE PRESENÇA

Contrato de Repasse nº 763537/2011 MDA/SEPLAN

Meta 1: Planejamento, Articulação e Gestão do Desenvolvimento Territorial

Etapa 1.1: Oficina de Planejamento Estratégico do Colegiado Territorial

EVENTO: Atividade 1 - Oficina de Planejamento Estratégico do Colegiado Territorial

Data: 07/4/2016		Território: Sertão Produtivo			Município: Caetité	
Nº	Nome	CPF ou RG	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
1-	Gilson Pereira Fraga	00157222527	Caetité	99698510	gelsonpfraga09@outlook.com	
2-	Glauco Pereira Alves	09410302-02	GUANAMBI	9918-6898	Strogia@hotmail.com	
3-	Paulo Sérgio S. Oliveira	020391365-50	Caetité	7798051253	SOUZA.OTC@HOTMAIL.COM	
4-	Domizete Mourina Soares	685998.545.34	Guaranambi	7791932967	SertaoProdutivo@yahoo.com	
5-	Reinaldo M. Catuain	97514667504	Guaranambi	77991380747	reinaldo.catuain@guaranambi.ba.gov.br	
6-	ANTONIO WILSON LELIS COSTA	07460597520	CAI	77991430752	antonio.wilson@codevian.gov.br	
7-	JOAQUIM OLYMPIO GOMES NUNES	247.673.955-34	CAETITÉ	7799998-1160	JOAQUIMOLYMPIOCTE@GMAIL.COM	
8-	Stomara Lima Pereira	28513380563	Caetité	7799596761	stomarpereira@com.br.gov.br	
9-	Rosalina Junqueira Aguiar	864715705-20	Caetité	77999334981	rosalinajunqueira74@hotmail.com	
10-	Joaquim Nogueira Soares	230260815-15	Urandi	77938505044	joaquimnogueira@urandi.ba.gov.br	
11-	Valdo Rubeiro Lima	043221145-47	Rio do Antônio	77988596503	sec.agricultura-sda@hotmail.com	
12-	José Ruben Furtado Farias	03856791574	Rio do Antônio	771988679998	joserubens1988@bol.com.br	
13-	VALDENIR SOARES MARTINS	0306390383	Adofo Izeal	77199150800	valdenirsoares@familia.com	
14-	Jardiel Alarcon S. Santos	890191055-15	GUANAMBI	77999119391	JARDIELALARCON@GMAIL.COM	
15-	Elaudete Lelis de Souza	416.457.405-44	Caetité	77991955675	elaudetelellis@uol.com	



LISTA DE PRESENÇA

Contrato de Repasse nº 763537/2011 MDA/SEPLAN

Meta 1: Planejamento, Articulação e Gestão do Desenvolvimento Territorial

Etapa 1.1: Oficina de Planejamento Estratégico do Colegiado Territorial

EVENTO: Atividade 1 - Oficina de Planejamento Estratégico do Colegiado Territorial

Data: 07/04/2016		Território: Sertão Produtivo			Município: Caetité	
Nº	Nome	CPF ou RG	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
16	Maria Leide de S. P. Caspary		Caetité	77.999278828	leidecaetite@bol.com.br	Maria Leide de S. Caspary
17	Eulália Moura da Silva		Caetité	77.99999.8973	eulalia@chocomaiva.com.br	[Signature]
18	Jenifer de Fátima		Guaranambi	77.999951050	jenifer@fatos.com.br	[Signature]
19	Carlos Francisco F. Lopes	018.624.755-98	Obi	(77) 99136-1208	fred7lopes@hotmail.com	[Signature]
20	Clésio Jambo R. Prota	004.434.115-65	Guaranambi	(77) 9920-3785	clesio.drpa@inec.org.br	[Signature]
21	Barbara Lessa	12108181-01	Guaranambi	(77) 988779052	barbi-lessa@hotmail.com	[Signature]
22	Rita de Cássia Araújo Barbosa	038.603.735-36	Caetité	(77) 99938-8039	rita.gkarrion@hotmail.com	Rita de Cássia
23	Gilda Pereira	384.149.885-04	Caetité -	(77) 99948.0269	gilda@bol.com.br	[Signature]
24	Nozmaria Pires dos Santos	007.047.365.00	STR Caetité	77.34.54.2183	nozmaria@bol.com.br	[Signature]
25	Fernanda de Souza Oliveira	027.810.815-66	STR Caetité	(77) 99993-4296	fernanda_2012_eti@hotmail.com	[Signature]
26	Anderson Rildo A. Santana	145.552.255-91	CDS ALTO SERTÃO	(77) 99911.0663	publi@bol.com.br	[Signature]



LISTA DE PRESENÇA

Contrato de Repasse nº 76353/2011 MDA/SEPLAN
Projetos do Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável

Meta 1: Planejamento, Articulação e Gestão do Desenvolvimento Territorial

Etapa 1.5: Oficina Territorial de Qualificação/Detailhamento dos Programas e

EVENTO: Atividade 7 - II Oficina Territorial de Qualificação de PTDS

Data: 08/4/2016		Território: Sertão Produtivo			Município: Caetité	
Nº	Nome	CPF ou RG	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Alzira Stola Boa Sorte Moraes	292.097.495-53	Guaranambi	77-991450997	Stola_basorta@gmail.com	
02	Márcia Leide de Silva Capareiro	186.550.255-34	Caetité	77-999278828	leidecaetite@bol.com.br	
03	RAULO SERGIO DE S. OLIVEIRA	020394365-50	Caetité	77-998051253	SOUZAUL@HOTMAIL.COM	
04	JOAQUIM OLYMPIO GOMES NUNES	247.673.955-34	CAETITÉ	77-99998/1160	JOAQUIMOLYMPIOCTE@GMAIL.COM	
05	Joaquim Napoleão Araujo	230260815-15	Urandi	77-991505044	araujo.napoleao@yahoo.com.br	
06	João Rubens Freitas Farias	038567915-74	Rio do Antônio	(77)988679998	joarubens1988@bol.com.br	
07	Célio Pinheiro Lima	043221145-47	Rio do Antônio	77-988596503	sec.agricultura.rjdo@idmail.com	
08	Juliana F. de S. Franha	026.991.835-39	Urandi	77)991195264	anailej.ana@hotmail.com	
09	Maurício Souza Moura	972.125.205-00	Urandi	77)991392032	mauriciozouza@igloemail.com	
10	Serenice dos Santos Brito	021.900.795-75	Ibassucê	(77)99127-0780	VERAIBCE@HOTMAIL.COM	
11	Kamila Santos Brito	038.366.315-63	Ibassucê	(77)991372898	Mila_sbc@hotmail.com	
12	JOAQUIM SANTOS DA SILVA	004.943.515-94	IBIASSUCÊ	77-81249814	JOAQUIMKINKA@HOTMAIL.COM	
13	Francisco Alves de Oliveira	751.966.895-91	Machada de Pedras	77-999759201	ASFAB BAHIA@gmail.com	
14	Pompeu Rodrigues da Trindade	686060.285-68	Guaranambi	77-991248571	RODRIZEX@hotmail.com	
15	Vanessa Dias de Lima	062.472.145-02	Machada de Pedras	(77)99122-1266	nessa-phm@yahoo.com.br	

LISTA DE PRESENÇA

Orçamento de Repasse nº 76353/2011 MDA/SEPLAN
do Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável

Meta 1: Planejamento, Articulação e Gestão do Desenvolvimento Territorial Etapa 1.5: Oficina Territorial de Qualificação/Detalhamento dos Programas e

EVENTO: Atividade 7 - II Oficina Territorial de Qualificação de PTDS

Data: 08/04/2016		Território: Sertão Produtivo			Município: Caetité	
Nº	Nome	CPF ou RG	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
16	Rosalia G. de Castro	026158608-01	Caetité	(77) 991207335	rosalia.gordone@gmail.com	[Assinatura]
17	Rosalia G. da Silva	13750536-12	Guaranambi	(77) 998049905	prnculato@hotmail.com	[Assinatura]
18	Jerônimo dos Santos Brito	021-900.795-75	Itaeraci	(77) 99227-0780	VERAIBCE@HOTMAIL.COM	[Assinatura]
19	Paulo Sergio de S. Oliveira	020-391.365-57	Caetité	77-998051253	SON34ct@hotmail.com	[Assinatura]
20	Reinaldo M. Cotrim	07514667504	Guaranambi	77 991380747	reinaldcotrim@brasil.com	[Assinatura]
21	ANTONIO WILSON VÉLIS COSTA	07460597520	Abi	77 991430752	antonio.costa@codevasp.gov.br	[Assinatura]
22	Luis Pereira ALVES	09410302-02	Abi	(77) 99918-6897	stroggi@hotmail.com	[Assinatura]
23	Gilberto - GIBA - Guimarães	073890355-87	Brumado	(77) 99927-2668	GIBAIMA2004@EMAIL.COM	[Assinatura]
24	ZENILDO DE FREITAS	13849024-49	Brumado	(77) 99995-1050	NILTONILFREITAS@HOTMAIL.COM	[Assinatura]
25	Jardiel Alarcón Silva	890191055-15	Guaranambi	7799911-9391	JARDIELALARCON@HOTMAIL.COM	[Assinatura]
26	Rosalia Inequiana Aguiar Rodrigues	06400741-38	Caetité	(77) 999334981	roquequina74@hotmail.com	[Assinatura]
27	Leandro R. de Oliveira	08193102568	Caetité	77999018250	leandrorodriguescaetite.com.br	[Assinatura]
28	Adema Gomes de Oliveira	07 806.8240	Caetité	11 88019373		[Assinatura]
29	Elis Silito de Souza		Caetité			[Assinatura]
30	Gelson Pereira Traga	00157277577	Caetité	77-99698570	gelsontraga09@outlook.com	[Assinatura]

Ata de Reunião do Colegiado do Território Sertão Produtivo Estado da Bahia, aos quatorze dias do mês de abril de dois mil e dezessis às nove horas no Seminário São José - Centro Paroquial Nossa Senhora Santana, reuniu-se com a seguinte pauta: Agrotóxicos; uma análise da realidade atual; Agroecologia e tecnologia sociais; Oficinas de elaboração de projetos. O Sr. Coordenador abriu o Encontro de Agroecologia e Elaboração de Projetos do Território Sertão Produtivo, falou dos temas e a dificuldade de compreender a necessidade de discutir temas de tamanha importância para o desenvolvimento do Território, falou-se também das dificuldades de mobilizar os atores para as discussões ante a falta de estrutura dos articuladores e mobilizadores, de novo discutiu a necessidade da instigação tanto dos atores quanto dos líderes comunitários e das entidades do Território Sertão Produtivo. A Professora do Felizarda do IFBAIANO apresentou a Palestrante do Primeiro Tema, Engenheira Agrônoma Iara que apresentou o histórico dos agrotóxicos, a fome no mundo, um problema sem solução, demonstrou que a Revolução Verde foi um pacote para a solução e deu a fome, uma visão capitalista, se os pacotes tecnológicos fossem substituídos pelos pacotes Agroecológicos, a situação teria sido diferente. A realidade de 2008 até hoje mostra a grande utilização de agrotóxicos, que está fora do controle. A plateia se manifestou dizendo da falta de ATER e o Agronegócios tem maior poder perante aos pequenos, necessita de um grande poder de convencimento. Mostrou-se que tanto as Universidades, os IFs e demais entidades de Ensino, 90% dos professores indicam os agrotóxicos para os agricultores. A palestrante mudou que a Natureza é perfeita e ela se reconstitui com um anáclise adequado, o biofertilizante é um protetor natural e é mais barato. A mudança do pensamento dos agricultores requer tempo e persistência. A Bahia por ser um Estado Agrícola, é o campeão em uso de agrotóxicos, São Paulo é o maior comerciante de agrotóxicos e não tem população no campo. Piusilva Silva mostrou que a discussão contra a utilização de agrotóxicos deve ser feita os grandes, porque quem mais utiliza é o Agronegócios. A palestrante demonstrou que através da própria experiência, demonstrou que é possível produzir de forma sustentável. Mostrou através de gráficos, a distribuição percentual dos ingredientes ativos de agrotóxicos mais comercializados no Brasil. Gráficos de 2012, a utilização de agrotóxicos que são proibidos na União Europeia apresentou os Herbicidas seus danos à saúde dos agricultores, dor de barriga, dor de cabeça e vômitos, sintomas que são apresentados após a inalação e ao procurar o sistema de saúde são diagnosticados como vírus. O representante da Divisão Provisória lembrou que o Aquífero Guarani está contaminado

2) por agrotóxicos por estar abaixo do solo altamente contaminados pelo Agromônio. A consequência social é muito grande devido ao uso dos Agrotóxicos. Na discussão foi dito que o agrotóxico os vis para acabar com a fome, vis em decorrência de desovar o agrotóxico que foi utilizado em 2ª Guerra Mundial. A ganância do Agromônio, do Capital tem levado à morte muitos agricultores, inclusive jovens do campo. Foi dito da necessidade de mobilização da sociedade para lutar contra os agrotóxicos, efeitos e/ou sintomas agudos e crônicos dos agrotóxicos. Os inseticidas provocam doenças neurológicas. A consequência ambiental é o desmatamento, a desertificação do solo. Sementes crioulas, guardiões das sementes crioulas, e a importância para sobrevivência da agricultura orgânica. No nosso território tem, projetos da CAR, grupos de mulheres, participaram de Encontros sobre sementes crioulas. Em Palmas de Monte Alto, além de outros, tem projetos de sementes crioulas, através de troca entre as comunidades, para uso na Economia Solidária. Outra consequência ambiental é a degradação do solo, assoreamento dos Rios. O que fazer? Mudando hábitos. Continuando, a professora Felizarda, apresentou o tema Agroecologia e Tecnologias Sociais, agricultura convencional, a falta de origem dos alimentos que consumimos, Denizele interviu e mostrou que no município de Juiz existe pulverização agrícola aérea, o vento leva e contamina o solo a vários quilômetros de distância. A degradação ambiental foi resultado da agricultura convencional e o excesso de Agrotóxicos. A agroecologia é a valorização da produção tradicional. A Segurança Alimentar só ocorre através da produção vegetal de alimentos da agricultura familiar. A Lei da Agricultura Familiar é inadequada. Só agricultores que tem consciência utiliza uma área de grande dimensão com agricultura familiar. Para ilustrar, 70% da mandioca produzida advém da agricultura familiar. Quanto ao PRONAF, foi dito que este é que tem dado apoio à agricultura familiar, subsídios este que vem sendo investido de 2003 que saiu de 5.4 para 22 bilhões em 2013/2014. A evolução do PRONAF é evidente no governo atual. Surgiu a interseção, por que o Associativismo não dá certo no Setor Produtivo? Algumas respostas, a cultura do individualismo, não falta assistência monetária, recursos financeiros. Críticas surgiram, o agricultor que tem até 5 HA tem assistência técnica qualificada, as tecnologias disponíveis são da realidade deste produtor? Será que os cursos técnicos e de agro-nomia ensinaram estas tecnologias sociais? O que a sociedade civil do território tem feito para o FFBALIANO atender as demandas do território? Só sabermos se vocês trabalharem ao lado da Instituição! ~~###~~

③ Ficou evidente que os as entidades educacionais tem que incentivar o estudo da Agroecologia. As Universidades, Os IFs e demais tem instituições que tem em sua MATRIZ a obrigatoriedade de ensino da Agroecologia. Uma das propostas é o Colégio de intervenção no MATRIZ do IFBAIANO, campus Guaranambi, para exigir que o ensino agroecológico seja introduzido naquela instituição. Outra proposta é haver um grupo preparado para promover palestras nos municípios, onde são, digo, do Sertão Produtivo, de onde são captados os alunos para o IF. Após, ela apresentou as tecnologias sociais, falou da importância do Projeto Água Para Todos, que faz parte do Bolsa Família; desinfecção da água através da exposição da água ao Sol, de preferência em litros de vidro, mostrou o UMBU GIGANTE, mudos enxertadas, para recompor áreas degradadas, além de outras vantagens, saiu de exerto do UM, UMBU NATIVO. Em Pílulas um agricultor tem vendido a unidade de UMBU gigante por R\$ 0,50 Centavos, apresentou as cisternas de produção, no sistema CALÇADÃO, Programa P1+2. Demonstou, denunciou que tem alguns agricultores que tem o CALÇADÃO e não produzem nada. Outros, produzem e não recom produzem mais, discutiu que não tem estudos referentes ao uso da tecnologia. Foi dito pela ASAMIL que é necessário, além da tecnologia, necessita de ATER constante para os agricultores, não se sabe que, a diminuição da produção advém das dificuldades do uso da tecnologia, é desânimo (preguiça), acomodação, ou outro motivo. Verificou-se que os agricultores tem utilizado outra água (pipe...) falta água, muitas vezes, pela grande utilização da família. Acaba utilizando água de produção para uso familiar. Os projetos água para todos são padronizados, daí algumas dificuldades para agricultores. Apresentou a plantação estilo PAIS ou MANDALA. A Lei 16.140, que torna obrigatória a inclusão de alimentos orgânicos na alimentação escolar, diferente do PNAE, no sistema municipal de ensino de São Paulo. Prefeito HADAD de São Paulo. A Certificação dos produtos orgânicos gerou uma discussão acalorada com vários depoimentos dos representantes de Livramento de Nossa Senhora, que enriquecem o debate, mostrou os entraves e os obstáculos para se conseguir o Certificado de Orgânico. Cenário da Agricultura Familiar, o produtor e sua família vivendo bem de

④ Continuando o Encontro, foi apresentado à tarde, a Oficina de Elaboração de Projetos, por Cláudio, do Consórcio Alto Sertão, que já atuou, também no Sebrae, iniciando com um vídeo motivacional sobre trabalho em Equipe, força, união, entusiasmo, Visão do Todo, Todos Trabalham, Repasse de Conhecimento, lições aprendidas, Repasse de Recursos, entrega do produto. Após mostrou projetos e captação de Recursos, projetos, organizar ações, transformar realidades sociais ou instituições, em relação às associações, os projetos precisam de organização, escolher bem os financiadores. Existe projeto ruins que recebe captação e outros projetos também. Um bom projeto deve por onde começar, com quem planejar, para quem, quanto custará o projeto, quem financiará. Observar a identidade da instituição e fazer projeto estratégico, aproveitar os setores locais, fortalecer o coletivo, para se ter um bom planejamento, ter, digamos o conhecimento da realidade, formatação da estrutura do projeto é preciso ter clareza, assim a aprovação final será adequada. Gerente de projeto é aquele que tem amor ao que faz, tem boas ideias. Apresentado o ciclo de vida do projeto, vieram os critérios para a elaboração de projetos e é importante observar, conhecer, pesquisa, assinal, é a grande necessidade de todo o bom projeto como para nosso trabalho. Houve discussões sobre os Editais do Bahia Produtiva, foi usado para exemplificar projetos que não deram certo; Cooperativas que uniam Associações; associações que uniam elefantes brancos; associações que querem determinado item e na verdade, por falta de ampla discussão, estão equivocadas. Mostrou a necessidade de alcançar resultados palpáveis, ter uma boa gestão e estabelecer indicadores mais para fazer uma boa avaliação, esta é periódica. Foi mostrado os luthares, como superar as dificuldades para chegar à viabilidade dos projetos, esclareceu que as instituições necessitam ter sua documentação em ordem, um contador para que nada fuja ao controle e o Projeto se perca. As Leis de Cultura; Esporte; Portadores de deficiência física. Apresentou as principais Fontes de Recursos: Proun; Bahia Produtiva; Petrobras; Caixa; Banco do Brasil; Cepal; Unesco; FAO; BIC; VIVO; OI; FMDCA; FAZCULTURA; LEI ROUANET; ITAÚ; CBA; CARE; CESE; CARITAS e mostrou o mais importante, prestação de contas, entregas; avaliação e um documento; mostrou a importância da sustentabilidade, multiplicadores; o projeto deve mudar paradigmas; continuando foi exposto a importância da mobilização e sensibilização; conhecer os atores, sensibilizá-los e após, a mobilização é feita, para que os projetos sejam aprovados e executados. Mostrou que a comunidade é a beneficiária. Apresentou o SISTEMA, além de um vídeo, mostrando as dez (10) etapas de um projeto; disponibilizou o material, inclusive vários LINKS de captação de RECURSOS.

O dia do contínuo ao Encontro com com unem, em um 15 de abril de dois mil e dezessis, no Centro Paroquial Nossa Senhora Santuária, se apresentou o Sr. José Cruz, abrindo a reunião como vice coordenador do Coalesp, dando as boas vindas aos presentes e, também, como Palestrante passou a falar de Desenvolvimento Sustentável, começou falando de sustentabilidade e seus beneficiários, desenvolvimento sustentável prevê a a integração entre economia, sociedade e meio ambiente, deve levar em consideração a inclusão social e a proteção ambiental. Atualmente, alguns empreendimentos econômicos não têm a terra, mas deixa um impacto ambiental que a história, só ela vai dizer, apesar de já sabermos, hoje temos que discutir tais temas: equidade de gênero; valorização do saber popular; justiça social; agroecologia; educação contextualizada; formadora, crítica e libertadora; serviços públicos de qualidade; garantia de fontes de energia renováveis, falou, ainda, como exemplo, os parques eólicos da nossa região, dão uma qualidade de vida sustentável aos seus trabalhadores, que desenvolvimento sustentável é esse, comparou com o Bolsa Família, projeto que deu qualidade de vida para um segmento da sociedade que foi excluído por séculos; gastamos bilhões para descobrir vida em Marte enquanto na África e outros países, crianças morrem de fome. As escolas nossas, a nossa educação não discute os nossos problemas, entraves, obstáculos, para discutir as questões de outros modelos de sociedade, de países, não é uma educação voltada para o social e sim para o individualismo. Foi mostrada o trabalho da Agescam que foi árduo e não terminou, mas já está dando frutos, falou Rosa. O palestrante falou da luta de classes, quando não reconhece, ou quer manter o opressor, aproveitou o momento, a conjuntura política, a problemática da corrupção o impeachment de uma Presidente honesta que está sendo julgada pelos crimes que está a favor do impeachment. A discussão continuou e foi mostrados os projetos do governo, Água para Todos, Luz para Todos, lotes para universidade, Fome, Prouni, Reuni,

Além de outros tanto que com 13 anos já deu nome desen-
volvimento sustentável à Sociedade Brasileira, principalmente,
os excluídos: os negros, os pobres, pessoas que saíram da es-
trema pobreza e passaram a ter dignidade; O PROUNI deu
desenvolvimento a milhões de brasileiros, dando continui-
dade à sua febre, falou-se da garantia de fontes de energia reno-
váveis, com se tratando dos parques eólicos da nossa região,
o que se discute é a falta de uma justiça social dos seus traba-
lhadores, seus direitos trabalhistas. Discutiu também a con-
vivência com o semiárido (programas de cisternas...); movi-
mento de mulheres camponesas; organizações sindicais; política
territorial, através dessas discussões surge o empoderamento
de todos e consegue-se o desenvolvimento sustentável. A
AMBA, falando do trabalho da associação, que está se reestruturando
e com o aprendizado anterior pensar quem desenvolvimento
sustentável; quando vamos discutir a política territorial, falou-se
de racismo, de agroecologia função, a luta de classes. Foi mostrado
fotografias de produção agroecológica, onde mostra uma mu-
lher com sua horta verde e ao fundo a paisagem extremamente
seca, isto é, desenvolvimento sustentável, fruto das políti-
cas públicas, especialmente as cisternas de produção, que permitiu
um oásis em plena área seca. Logo após, foi mostrado um ví-
deo, discutiu-se o capital que se mantém vivo apesar de
suos males, para concluir foi mostrado um vídeo com
Mercedes Sosa, que lutou tanto contra a ditadura do Chile, A
Prece de Gandhi, cantada por ela. Eu só peço a Deus, música
repleta ao sofrimento dos povos; Asiáticos, Nordestinos; penúrias.
Continuando a reunião a Professora Feliza da apresentou
os inseticidas naturais. Pesquisadora do IFBAIANO, ela
pediu aos representantes de ATER da ASAMIL e DIVINA PRO-
VIDÊNCIA de Livramento de Nossa Senhora, município do Sertão
Produtivo. Mostrou o porquê dos insetos nas plantas. Mostrou a
necessidade do agricultor voltar a equilibrar sua área e
conseguir plantas sem riscos para o solo e para o agricultor.

3) Após ela apresentou algumas receitas de caldas para pre-
parar queimada, inseticida para controlar a mosca das
juntas. Disponibilizou apostila da Embraper para os pre-
sentes, incentivando-os para aplicar e se dispôs a
acompanhar os experimentos. Outra praga é o PULGÃO
que pode ser combatido com estercos, amuda, além de outras
práticas naturais, o sabão de coco pode ser usado para fixações.
Amuda para cochonilha, larapuca e amuda. Enxerto é muito
utilizado para o ácaro; o Conde e a urtiga serve atacar
o pulgão. Formigas cortadeiras cortam as folhas para alimentar
o fungo que serve para sua alimentação. Já o zergelim
plantado ao redor do formigueiro, as formigas levarão a folha
do zergelim para o formigueiro e o fungo irá morrer. Plan-
tes consorciadas com o formigueiro: feijão com milho.
Pimenta Vermelha é inseticida e repelente, uma vez quece-
rada com água, café, sabão, pode ser aplicado nos olheiros
dos formigueiros; liça e água dentro dos olheiros de formigas.
e ao redor dos canteiros ou das plantas. Pimenta, pimenta e tomate,
são parentes e não pode aplicar pimenta nesses; canteiros de hortela,
poejo, gengibre e repelente de formigas. Já o NIM é planta
tóxica, ele interfere na procriação das abelhas, foram mostradas
várias saberes populares através das discussões de chás, re-
médios, moço onscada; alecrim e alucionógenos; piputeiros
Capim santo, três vezes ao dia, isso é agroecologia; pão caseiro
com vinagre para formigueiro. Fungos para exterminar pulgão, legor-
ta e outros. Para cupim, alho e leite, para tomate também;
assim foram demonstradas as práticas que sempre foram uti-
lizadas ao longo do tempo, práticas agroecológicas, práticas que
respeitam a natureza e proporcionam saúde aos seres hu-
manos, sem mais nada a discutir, O Sr. Coordenador, na pessoa
de José Cruz, agradeceu a todos os presentes e deu por encer-
rado o Encontro de Agroecologia e eu Maria de Lourdes Silva
Rodrigues, houve a presente ATA que após lida e aprovada sua
assinada por mim e anexada à folha presença. Caeté, 15 de
abril de dois mil e dezesseis. Maria de Lourdes Silva Rodrigues. ~~M.R.D.~~

Contrato de Repasse nº 76353/2011 MDA/SEPLAN
Projetos do Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável

Meta 1: Planejamento, Articulação e Gestão do Desenvolvimento Territorial
Etapa 1.5: Oficina Territorial de Qualificação/Detalhamento dos Programas e

Projetos do Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável

EVENTO: Atividade 7 - II Oficina Territorial de Qualificação de PTDS

Data: 14 e 15/4/2016		Território: Sertão Produtivo		Município: Caetité		
Nº	Nome	CPF ou RG	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Brucilda da Silva	03462249509	GBI	998049905	brucilda4@hotmail.com	
02	Blanchete Viana da Silva	R.G. 09.401.922-33	Bramadão	99923-1087	aptdivina@hotmail.com	
03	Iza Dayane Souza Junior	110043506-21	GBI	99100 39.36	woe moa19@hotmail.com	
04	Priscila Alves Lima	1458647	GBI	77-95972-2717	priscilaa@hotmail.com	
05	Thomaz Pina Pereira	288743741	Caetité	7799596761	thomazpereira@copel.br	
06	Alcineide Silva Boni Sobrinho	292097405-53	Guanambi	77-991450997	silvabonise@live.com	
07	Denise Maria Soares	685.998.545-34	Guarambi	77 88197 2967	soaresdenise@protonmail.com	
08	MAURA MARIA PERAZZO	17672298-33	Livramento	77 3444 5314	maurapezzo@aramil.org	
09	EDERLAN AMARAL ROCHA	990.470.395-72	LIVRAMENTO	77-9983-1058	ederlanamaral@aramil.org	
10	Leão Rubens Freitas Soares	038.567.915-74	Rio de Antônio	77) 988679998	soaresrubens1988@bol.com.br	
11	Maria de Abreu S. Resmigas	144 478 195 20	Guaraciaba	(77) 991191773	mariaresmiga182@gmail.com	
12	Angelita Pereira Cabral Bueno	291 997 195-69	Chadiba	677/5662110	angelita@bol.com.br	
13	Roseira J. de Castro	016 188608 61	MUANGA	77) 99120 7335	rosaliafontin@gmail.com	
14	Cláudia Leal de Melo	416 457 405-47	CHT	17 91991677	claudialeal@bol.com.br	
15	Gilson Roberto Traja	0075722527	Paulista	999698510	gilsontraja09@outlook.com	

Ata da Plenária do Colegiado do Sertão produtivo para eleição da nova coordenação. Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e dezesseis no auditório da BAHIAATER-Superintendência de Desenvolvimento e Assistência Técnica da Bahia, na cidade de Caetité, foi realizada a eleição para composição da nova coordenação do CODESP-Colegiado de Desenvolvimento Sertão Produtivo. Às nove horas reuniram-se os membros do Colegiado, Representantes do Poder Público e Sociedade Civil, Representante da SEPLAN-Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia, o Sr. Vanduy Cordeiro, a Coordenadora do NEDET- Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial, Sr.^a Felizarda Bebé e Bolsistas, ADT- Agente de Desenvolvimento Territorial do Sertão Produtivo, Sr.^a Maria de Lourdes, Assistente Territorial, Sr.^a Itamar Pina, Representante da FLONA- Floresta Nacional de Contendas do Sincorá, Sr. Erismar, o Presidente do CMDS-Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Brumado, Sr. Gilberto Lima, Representantes das Secretarias de Agricultura dos Municípios do Sertão Produtivo, Representantes dos STTR-Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Território, também presente o Representante da Secretaria de Cultura de Guanambi, Diego Emerson Silva Costa, o Representante da CAR- Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional de Caetité, Senhor Joaquim Barros, Representantes da ADAB-Agência de Desenvolvimento Agropecuário da Bahia, Aurelino Nogueira de Carvalho e Selma Castro da Silva, além de outros representantes de entidades do território. O Coordenador do CODESP-Colegiado de Desenvolvimento Sertão Produtivo, o Senhor Donizete Moreira Soares abriu os trabalhos dando boas vindas a todos, agradeceu o apoio de todos durante sua gestão, dizendo que enfrentou dificuldades, mas que foram superadas com a ajuda dos demais membros do Colegiado como todo trabalho em equipe, finalizando, se colocou à disposição para continuar apoiando o Colegiado e expôs a pauta do dia tendo como tema principal a eleição da nova coordenação, em seguida passou a palavra ao representante da SEPLAN o Senhor Vanduy que expôs em breves palavras o trabalho da DPT- Diretoria de Políticas Territoriais. Após, a palavra foi concedida a Felizarda que apresentou o trabalho desenvolvido pelo CODESP na gestão 2014/2016, sob a assessoria do NEDET, mostrando o mapa de desenvolvimento do Território Sertão Produtivo, momento em que houve muitas manifestações dos presentes, reconhecendo seus municípios e as ações ali realizadas. Após o almoço, às quatorze horas foi retomado o trabalho com a leitura do regimento do CODESP que nortearia a eleição. Após a leitura as entidades que pleiteavam uma cadeira no CODESP se apresentaram, expuseram suas propostas de trabalho caso eleitas e em seguida passou-se a votação, Esta se deu da seguinte forma: as entidades aptas a votar e serem votadas levantaram seus crachás manifestando o voto que foi contado pela comissão formada por três pessoas para não restar nenhuma dúvida na contagem dos votos. Terminada a votação, a atual composição do CODESP ficou assim definida: CINCO (05) entidades do Poder Público, sendo elas: Instituto Federal Baiano-IF BAIANO Campus

Guanambi; Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco-CODEVASF; Consórcio Alto Sertão; N. R. S.-Núcleo Regional de Saúde Guanambi, antiga Dires; SECULT BAHIA-Secretaria de Cultura do Estado da Bahia; CINCO (05) entidades da Sociedade Civil: CASA- Centro de Agroecologia do Semiárido; STTR- Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Guanambi; STR-Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Caetité; FETAG-Federação dos Trabalhadores da Agricultura e Associação Divina Providência de Brumado. A nova composição, totalizando 10(dez) entidades, foi apresentada, quando seus membros manifestaram-se agradecidos pela confiança a eles depositados e pedindo o apoio de todos para desenvolverem um bom trabalho. Nesse momento ficou também definido que o Grupo Executivo do CODESP seria composto por: STTR de Guanambi; IF BAIANO CAMPUS Guanambi e STR de Caetité, sendo, Coordenação, Vice Coordenação e Secretaria, respectivamente. Nada mais havendo a tratar digitou-se a presente ata que após lida e aprovada será anexada à lista de presença. Caetité, 15 de julho de 2016.



NUPETESP

**NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO DO TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO:
fortalecendo o semiárido**

LISTA DE PRESENÇA

Reunião: Flamariana eleição CODESP

Local: Castiti

Data: 15/07/2016 Horário de início: 10:00

Horário de término: _____

Nº	NOME	CIDADE	VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL	TELEFONE	EMAIL
01	Fulgiano da Silva e Silva Soares	Guaranambi - RS	CASA	(77) 99138-7343	fsv-b@hotmail.com
02	Françoise Sergio de Souza Oliveira	Castiti	STRC	77 992051253	SOUZAS@HOTMAIL.COM
03	Jose da Rocha Louzeiro	Guaranambi	CASA	(77) 99145-6107	JR.COPEL@YAHOO.COM
04	Regina Viana da Silva	Bumadão	DIVINA	(77) 99856-1087	aptdivina@hotmail.com
05	Adilton Chastin Bradeiro	Castiti	STRC	(77) 99252639	
06	Dorquim Santos da Silva	IBIASSUCÊ	COOPERF	77 8124.9874	COOPERFABIA@HOTMAIL.COM
07	Seltonia dos Santos Brilo	Guaranambi	P.M. Guaranambi	(77) 99227 0780	VERAIB@HOTMAIL.COM
08	Aurelino Nepomuceno de Souza	Guaranambi	ADAB	99962-2582	leocopte@bol.com.br
09	Leandro Mendes Mendes	Rio do Antonio	Soc. Apicultura	(77) 98867 9998	leandermendes1988@bol.com.br
10	Joelma Brito Dias Bonfim	Guaranambi	ADAB - SEAGRI	(77) 99994-4821	joelmadias@yahoo.com.br
11	Celso Passero Lima	Rio do Antonio	Sec. Agricultura	(77) 98859 6503	sec.agricultura_rda@hotmail.com
12	Riter de Cássia Araújo Bonfim	Castiti	COOPADAC	(77) 99938-8039	rita_ajrasia@hotmail.com
13	Marcia Maria Barbosa de Jesus	Famhaçu	STTR	77134591049	STRTAMBORA@hotmail.com
14	João Paulo Guimarães	Rio do Antonio	Sindicato	88543152	
15	Suzane Baobá da Silva	Castiti	CASA	7719 98631071	suzeane_silva@hotmail.com
16	Adriano Neves Silva	Tomque Novo	Sec - Educação	(77) 99367501	aptoadriano@bol.com.br
17	Dorquim Lima de Barros	CASTITE	CAR	(77) 991252337	barrosdca@bol.com.br

Nº	NOME	CIDADE	VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL	TELEFONE	EMAIL
18	DIEGO EMERSON SILVA COSTO	GUANAMBI	SEC. CULT. GBI	(71) 9 3980-4064	DIEGOEMERSONSILVACOSTO@GMAIL.COM
19	Juliana F. de S. Aranha Martins	Urandi	STR. de Urandi	77/99119-5264	arauj.ana@hotmail.com
20	Taynah Rochaél Leda Scislowski	Coatite	Il. Asé Damodano	(77) 99811-7343	tasluc@hotmail.com
21	Joana da Silva Santos Bonduque	Condulua	Associação Rural	(77) 981403098	joanabonduque@hotmail.com
22	JOEL PEREIRA GONCALVES	Guaranambi	SPTR	17199109394	
23	Adriana Lima Souza	Montanhas	ACASI	77-99138-9033	adrianaq.pina@hotmail.com
24	Rosa Lira F. de Cunto	Coatite	AMASO ANBA		
25	ERISMA R. NOVAES FOCHA	CONDENHAS DO	ICMBIO	77 988831363	ERISMA.R.FOCHA@ICM30.GOV.BR
26	FRANCISCO RODRIGUES DA SILVA	GUANAMBI	MASB/UNES	77999030683	francisco@hotmail.com
27	Flaviana Lima Pereira	Coatite	CAR	7799596263	flaviana.pereira@com.ca.gov.br
28	Ingrid Corb U. M. de Silva	Guaranambi	CE501	(77) 9 8817-9092	ingridgri@hotmail.com
29	Marina Conceição Lima da Silva	Guaranambi	CE501	77 99937-5105	marina.conceicao@gmail.com
30	Louis Pereira Alves	Guaranambi	STR	(77) 99918-6897	strefei@hotmail.com
31	ELIENE GOMES T. DA SILVA	CANDIBA	AGESCAM	(77) 981004787	elienegomes@kittmail.com
32	Equino de Almeida Dias	Condulua	AGFSCAN	(77) 9-81329514	equino-dias@gmail.com
33	JULIA CESAR PEREIRA SILVA	GUANAMBI	PRISMA	(77) 9165-4621	JULIENG@OUTLOOK.COM
34	FILIZIAZIO NASCIMENTO DOS SANTOS	BRUNAO	FIARMOBIA	(77) 99972-9277	EVILIAZIO.NASCIMENTO@YAHOO.COM.BR
35	JOSIANE BRITO DE AZEVEDO	BRUNAO	NRS BRUNAO	(77) 99922-8474	josiane_brito@yahoo.com.br
36	ROSELIANE DOS SANTOS DE SILVA	Serele	ATRSUL	(77) 99144199	roseliane-dos-santos@outlook.com
37	Clayton de Souza	Coatite	IDESP	(77) 991988678	claytondeoliveira@gmail.com
38	Anderson Kello Bandeira	Coatite	CDS ALTO SERTÃO	77199170603	andersonkello@hotmail.com
39	Taveuel Anderson Silva	GUANAMBI	RTC/SECULT/BA	7799919391	taveuelanderson@gmail.com
40	Thyza de Soudes Silva Rodrigues	Guaranambi	ADT - Sertão	7791191773	thyza.rodrigues@gmail.com
41	PAULETTE LIMA DA SILVA	GUANAMBI	ATHS/NEDET	77991618295	PAULETTE.LIMA@GMAIL.COM
42	Priscilla Alves Lima	Guaranambi	NEDET	7799722717	priscillaalves@hotmail.com
43	Alzira Stola Bog Sotelo	Guaranambi	NRS/BRSG	91450991	Alzira Stola Bog Sotelo
AA	ZENILDO DE FREITAS	BRUNAO	SECULT/GTC	9999-51050	Zenildo de Freitas

Guaranambi e Freitas e Hotmail.com

Reunião itinerante do colegiado Sertão Produtivo no auditório do SEMAC na cidade de Brumado Bahia aos nove dias de setembro do ano de dois mil e dezesseis. A reunião iniciou com a fala do senhor Gilberto Giba Lima Dias do CMDS de Brumado se apresentando dando as boas vindas aos presentes e pedindo que se apresentassem, após as apresentações a palavra foi passada a Luis Pereira que está como coordenador do conselho de Desenvolvimento do Sertão Produtivo e este falou da importância deste encontro hoje, das dificuldades de cada município e que é importante ouvir essas demandas para poder melhor trabalhar, melhor ajudar, expôs ainda as instâncias do conselho, agradeceu a presença de todos e passou a palavra à professora Felizarda que apresentou o projeto do NUPETESP - Núcleo de Pesquisa e Extensão do Território do Sertão Produtivo, bem como a estrutura e ações do CADESP. Durante sua apresentação Felizarda falou ainda sobre o projeto de produção orgânica e ainda expôs a situação dos municípios que usam muito os agrotóxicos na produção e que isso acarreta nos problemas graves de saúde da população, lembrou ainda que há produtores em alguns municípios que já trabalham sem agrotóxicos e que estes já irão participar do projeto contribuindo na expansão do projeto. Estela apresentou o SINAN - Síntomas Exógenos citados por Felizarda sobre agrotóxicos ofereceu aos presentes envelopes com sementes crucíferas para ^{que} conhecer e estas sementes Felizarda irá plantar, reproduzir e após esse processo, distribuir as sementes com o apoio do NRS. Stella falou agrotóxicos e seus danos à saúde. Claudete, do Consórcio falou sobre agroecologia, instigando a todos sobre orgânicos e agroecologia. Ataide de Malhada de Pedras falou sobre as EFA's e que trabalhou com agroecologia. A produção orgânica produz

sem agredir o meio ambiente, a agroecologia aproveita os saberes dos agricultores para ter uma produção orgânica sem agrotóxicos, valorizando e resgatando os saberes. Casa Armada em Palmas de Monte Alto, em Landuba, os Bulom-belas em Lactitê, Caculé e Ibiassucê. Luis pegou a palavra para reforçar as falas acerca a importância da produção orgânica e também das dificuldades para implantar esse projeto nos municípios, e que é importante identificar os produtores que vendem os produtos e ter esse controle para que o produtor não perca, Claudete complementou a fala de Luis falando do consórcio que é um instrumento de condução de políticas públicas e que no debate acerca dos projetos trabalhados pelo Sertão produtivo busca unir forças para melhor obter êxito. Apontou a importância do diálogo entre o consórcio e o conselho para o desenvolvimento dos municípios consorciados. Itamar fez uso da palavra falando sobre os editais e o trabalho com as associações e o roteiro de contratações para desenvolver os projetos nas associações. Cada associação precisa de determinadas pontuações e essas pontuações vem da participação das associações nos encontros e reuniões dos colegiados. Gilberto Presidente de STR de Brumado falou da dificuldade que Brumado tem em produzir, pela falta de água, e pede o apoio do colegiado em relação ao financiamento junto ao Banco do Brasil para a agricultura familiar, e finalizou fazendo um apelo sobre os litulos de terra do CDA, que foram feitos e que o trabalhador cobra e que o CDA não dá uma satisfação sobre esse documento e pede que o colegiado ajude a resolver essa situação, Claudete informou que o consórcio tem um programa que através de CPF poderá verificar se já está pronto. Felizarda retomou a palavra e falou sobre a recuperação de nascentes já que Brumado tem esse pro-

25
lema e se comprometeu a buscar informações de como
fazer o trabalho de recuperação e posteriormente passará
ao pessoal de Brumado, para que assim começar um
trabalho de recuperação das nascentes de Brumado para
que a água volte e conseqüentemente a produção flua
também, agradeceu a todos pela presença e passou a
palavra aos demais para as considerações finais, Buis
também fez seus agradecimentos e falou sobre a oficina que
será realizada dia 15 de setembro na sede do sindicato
dos trabalhadores rurais de Coité e todos estão convidados,
Fred Neves o secretário de agricultura de Brumado
tomou a palavra para também agradecer pelo encon-
tro, por tudo que foi discutido e foi aproveitado para
disponibilizar um espaço para Felizinda fazer o plantio
das sementes crioulas do milho. Assim não havendo mais
nada a tratar larva se a presente ata que após lida
e aprovada segue com assinatura dos presentes. Brumado
noite de setembro de dois mil e dezesseis.

Patricia Fernandes Pereira, Agim John Bon Sora, Moes, Jfbar,
D- SIBA - Bracia da Silva, Amado H. Lacerda,
Jelson da Silva Pereira, Amparo Almeida Fogaça,
Fidencio Manoel de C. Viana, José Roberto da Silva Santos,
Buis Pereira Alves, Maria de Lourdes Silva Rodrigues,
Chardete Reis de Souza, Priscila Alves Lima Lourenço - b 516

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessis o colegiado (CODESP) Colegiado de Desenvolvimento do Sertão Produtivo se reuniu para realização de uma oficina de construção do plano de desenvolvimento territorial sustentável e político do Território Sertão Produtivo, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caetitê. A oficina iniciou com o Senhor Luis, coordenador do CODESP dando boas vindas a todos e abrindo os trabalhos do dia. A palavra foi passada ao Senhor Vanduy da SEPLAN, Salvador que falou sobre as tarefas dos colegiados territoriais, das demandas do território, e que o colegiado quer com o planejamento, apresentando um planejamento um pouco mais incluído, sussinto com apresentação, diagnóstico, matrizes, objetivos, estratégias e metas. Na apresentação de Vanduy perguiu dúvidas dos presentes e a medida que o mesmo representava as dúvidas foram sendo discutidas, como a questão dos dados oficiais citados por Samuel da CESOL de Guonambi, e na maioria das vezes esses dados estão em desconcreto com os dados entre IBGE e dados colhidos no território. Após a fala de Vanduy, o Senhor Donizete fez uso da palavra convidando a todos a construir um plano participativo e coerente, colocou que já era para estar bem adiantado mas que por muitos motivos não foi possível, e que a perspectiva dessa oficina é apresentar toda a dinâmica do processo e programa juntos as próximas atividades, e passou a apresentar o histórico de outros planejamentos para que se possa atualizar, Donizete passou a ler juntamente com os presentes o histórico da formação territorial do Sertão produtivo, as questões de aquisições de terras, algumas pessoas questionaram alguns desconcretos de informações presentes no histórico antigo, pontuou-se algumas questões históricas importantes a ser levadas em consideração, como por exemplo a questão da entrada de Tanque novo no território e que não fazia parte a um tempo atrás, continuando a leitura do material com intervenções sobre comunidades quilombolas

assentamentos e acompanhamentos e estas. João Gonçalo citou
quilombolas em Contendas do Sincorá, Malhada de Pedras,
Fundo de Pasto, Urandi, Ituaçu, os conflitos de água, as
empresas (as) de interferências na região como BAMIM, as de
Energia Eólica. José Coqueiro falou sobre esses grandes empreen-
dimentos que geram conflitos e que passam pelo território.
Após esse momento Lourdes fez uso da palavra para
dividir os grupos para os trabalhos que serão desenvolvidos
no período da tarde. Após o almoço Jandiel Alarcon explicou
cada eixo e os distribuiu a cada grupo, os eixos são os
seguintes: Socioeconômico; Socio cultural; Socioambiental e Socioinsti-
tucional, melhor dizendo Socioinstitucional, os grupos iniciaram a
discussão entre si ficando de produzir posteriormente uma vez
que o horário se excede e não há tempo para concluir, ficando
assim para estes grupos se reunir em 21 de outubro para assim
apresentar os resultados do que se iniciou no dia de hoje, Jandiel
reforcei a importância dos grupos trabalharem no que está fi-
candade a partir de agora, dessa forma não havendo mais
nada a tratar, lava-se a presente ata que após aprovada
segue assinada pelos presentes, Coité 15 de setembro de 2016.

Patrícia Fernandes Pereira, Alym Steh Bay Sol Moraes, Rosemery
Fernandes Pereira, Joazeiro Brito de Aguiar, Jandiel Alar-
con Filho Santo, Selis Ferreira, Jandiel Santo
Carnalero, Domíngos Moreira Souza, Jandiel Alarcon, Jilico
César P. Silva - Gilberto - GIBA - Tereza Dias, Maria de Bernades S. Ped-
Priscila Alves Lima - Jandiel de Freitas - Breno Nazim B
Lima

Os vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis o CODESP - Colegiado de Desenvolvimento do Sertão Produtivo se reuniu na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guaranambi para realização da segunda oficina de construção do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável e Solidário do Território Sertão Produtivo. A oficina foi iniciada com o Senhor Luis, coordenador do CODESP, dando boas vindas a todos, falou da importância do espírito de companheirismo para seguir adiante com os trabalhos que temos planejados até aqui e que precisamos estar atentos e agir diante da atual situação política e de golpe político que vivemos, em seguida passou a palavra ao senhor Vanduy que reforçou a fala do Luis sobre a questão do golpe dado no país e que de fato não podemos parar de reagir a isso e em seguida passou a explicar como irá funcionar o plano que está sendo feito nestas oficinas. Após a fala de Vanduy houve a manifestação de alguns presentes sobre a questão das câmaras temáticas, pediram para explicar melhor pois ainda não ficou claro sobre algumas mudanças e Vanduy explicou que cada Colegiado tem suas câmaras e que é preciso ver suas funcionalidades, se estão em pleno andamento caso contrário é importante a atualização, o Senhor Ze Coqueiro colocou sobre a dificuldade da inclusão da educação no campo nas câmaras temáticas, Tonizete pediu a palavra para explicar que em dois mil e dez houve uma tentativa de planejamento e que não seguiu adiante e que a partir daí novos planejamentos foram trocados, o documento daquele período foi mais enxuto, e que as atualizações feitas por algumas câmaras que não constam, não estão lá, não nos mesmos modos, mas não constam. Juliano fez uma observação no plano e colocou que as estratégias tem características de objetivos específicos e que é importante

78
a plnária discutir. Denizete pediu que os presentes se organizassem em grupos, serão quatro grupos, estes receberão o material para estudo e os grupos irão discutir entre si e em seguida repassar no coletivo e montar o plano, Ao dividir os grupos só foi possível montar três, ficando dispostos da seguinte forma: Formação cidadã e Organização social; Infraestrutura e Serviços Públicos; Desenvolvimento Econômico e Ambiental com inclusão Socioprodutiva e ainda Governança Fundiária e acesso à Terra, sendo que os dois últimos eixos ficaram em um mesmo grupo para serem discutidos em virtude da formação de apenas três grupos. No retorno dos grupos Alarcón pediu a todos a devolutiva dos trabalhos iniciados nos grupos uma vez que alguns não conseguiram finalizar, e nesse momento os grupos que finalizaram fizeram uma breve apresentação, a palavra foi dada a Prieta que expôs o que seu grupo programou com ênfase na agricultura familiar, sementes comunitárias / crioulas como cria-los, pelo adiantado da hora foi então acertado que os demais grupos enviará a discussão feita, para Denizete via email e este juntamente com a equipe apresentará no próximo encontro foi marcado para o dia quatro de novembro e não havendo mais nada a tratar lavra-se a presente ata que será arquivada pelo

Denizete Mourão Barros; Alcinéide Silva; José do Rocha Barros; Suzane Sadeia da Silva; José do Rocha Barros; Jardel Alarcón Filho; José do Rocha Barros; Joaquim Aguiar Azeiteiro; Priscila Alves Lima; Patrícia Fernandes Pereira;

Os quatro dias do mês de novembro de dois mil e dezessis, o CODESP - Colegiado de Desenvolvimento do Sertão Produtivo se reuniu na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Quomambi para a realização da terceira oficina de construção do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável e Solidário do Território Sertão Produtivo. A oficina foi iniciada com a fala do senhor Luis, coordenador dando as boas vindas a todos e todas e apresentado a penhora Rosana Reis da CET - Coordenação Estadual Territorial que fez o uso da palavra para colocar a dinâmica do CET e do NEDET, falou do funcionamento dos planos, o porque da construção destes e que é uma sistematização daquilo que os territórios já tem, observando as demandas, e quis saber com está o plano que estamos construindo. Nesse momento Donizete tomou a palavra para se apresentar e informou que está como consultor do plano juntamente com Jandiel Alarcon em seguida Domingos quis saber como se deu a escolha dos consultores, Espita também questionou esse processo e Jandiel se depois a esclarecer essas dúvidas, Donizete fez o uso da palavra para chamar a atenção das pessoas sobre a escolha dele e Jandiel como consultores, falou sobre as muitas reuniões que muitos estão presentes e que houve momentos para tirar dúvidas e que temos um plano para finalizar e que o momento agora é para se trabalhar essa questão visto que já houve momentos anteriores para essas questões que teriam aqui hoje, para questões que estão sendo retomadas de forma desnecessária após a fala de Donizete as discussões seguintes foram calorosas, houve divergências nas falas, alguns presentes se ofenderam com a fala de Donizete e quiseram se manifestar, dessa forma Suzane pediu a palavra para cobrar que Donizete tem um jeito diferente de se expressar mas que o mesmo não quis ofender ninguém e que de fato temos tempo e prazo para fechar o plano

precisamos atentar para isso e que por isso Donizete quis que a pauta fosse direcionada apenas para o plano. Rosana então falou que foi bom Susane falar que esse é o fato de Donizete que ele tem essa forma de ser, e que seria bom ver se é possível finalizar o plano hoje. Susane sugeriu que olhassemos o plano ver as devidas alterações, e assim foi feito, Donizete e Flávia passou a apresentar o plano com as contribuições dos grupos da oficina passada e os presentes foram interagindo e contribuindo com novas sugestões. A professora Sofia do IFBaiano de Guonambi e secretária do Conselho municipal da cidade de Guonambi contribuiu falando sobre acessibilidade e demais temas relacionados com os eixos do plano em desenvolvimento, Estela Bea Sorte contribuiu com o eixo da saúde, um dos grupos discutiu a questão hídrica do território dando sua contribuição para o plano. Após as falas e contribuições dos presentes, todos concordaram com a conclusão do plano, verificando que este foi construído de forma participativa e bastante representativa e assim não havendo mais nada a tratar lava-se a presente ata que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes. Patrícia Fernandes Pereira; Ana de Sousa Silva Rodrigues; Antonio Wilson Leal Costa; Sílvia Pereira Alves; Rosane Nascimento Pereira; Marcelle de Oliveira Silva; Alcinéia Boni Sato; Jasmira Fernandes Sousa; Susane Ladeira da Silva.